

# O PERFIL, AS VIVÊNCIAS E A SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriel Antunes de Moura Silva<sup>1</sup>, Ingridy Lorrainy Schaiblich da Silva<sup>1</sup>, Yasmin Chagas dos Santos<sup>1</sup>, Gabriel Noleto Rocha do Nascimento<sup>2</sup>

## Resumo

**Introdução:** Este estudo teve como objetivo descrever o estado da arte do perfil, as vivências e a natureza da sobrecarga do cuidador informal (CI) de pacientes oncológicos conforme a revisão de literatura, tendo em vista que a responsabilidade do cuidado a uma pessoa com câncer quando assumida por um familiar pode desencadear sobrecargas de ordem física, emocional e social. **Materiais e métodos:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura de abordagem qualitativa e descritiva. Realizou-se buscas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System online* (MEDLINE) e na Base de dados de Enfermagem (BDENF), utilizando-se os descritores: “Cuidador informal”; “Pacientes oncológicos”; “Sobrecarga”; “Cuidador familiar”; “Qualidade de Vida”. Foram incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período de 2019-2024. Foram excluídos estudos incompletos e duplicados nas bases de dados. Empregou-se a Análise de Conteúdo de Laurence Bardin para a codificação e delimitação de categorias. **Resultados e Discussão:** Dos 15 artigos selecionados para este estudo, 1 (6,66%) foi extraído do banco de dados SciELO, 4 (26,66%) provenientes da LILACS, 09 (60%) da MEDLINE e 1 (6,66%) do BDENF BRASIL. Predominou-se o nível 4 de evidência (86,6%): obtido em estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa. Após as revisões, chegou-se ao resultado de 4 categorias: 1 - O Perfil e o Papel do Cuidador Informal de Pacientes Oncológicos; 2 - A Experiência de Ser Cuidador de um Familiar com Câncer; 3 - Estratégias de Enfrentamento do Cuidador Informal e 4 - Intervenções da Equipe Multiprofissional na Assistência ao Cuidador Familiar. **Considerações Finais:** O perfil e os tipos de sobrecarga do Cuidador Informal de Pacientes Oncológicos são variados, o que requer atenção especial da equipe multiprofissional em saúde. Além disso, evidenciou-se a necessidade de novos estudos sobre essa temática, a fim de comprovar a eficácia das intervenções destinadas à melhoria na qualidade de vida do CI. **Descritores:** Cuidador Informal; Sobrecarga; Cuidador familiar; Qualidade de Vida; Paciente Oncológico.

## INTRODUÇÃO

O adoecimento quando acompanhado de perdas funcionais demanda cuidados, que geralmente são prestados no domicílio por familiares, requerendo acompanhamento constante destes que são caracterizados como cuidadores informais (OMS, 2015). Dentre as várias afecções com potencial incapacitante, o Câncer se destaca por seu curso crônico, com tratamento incerto, que desestabiliza a dinâmica familiar, substituindo planos futuros por uma rotina de cuidados (Maia; Maia, 2016).

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem do UNIVAG - Centro Universitário de Várzea Grande

<sup>2</sup> Enfermeiro e Docente do Curso de Enfermagem do UNIVAG - Centro Universitário de Várzea Grande

Pode-se definir o Cuidador Informal (CI) como um familiar, amigo ou pessoa próxima da comunidade, sem formação específica que se habilita a prestar serviços de cuidados básicos que são importantes para a recuperação da pessoa assistida por ele (Brasil, 2003).

No entanto, nem sempre se escolhe ser um cuidador, principalmente em situações em que o adoecido é um familiar. Com efeito, apesar de ser vista como uma ocupação admirável ela pode ser permeada por sentimentos contraditórios e complexos como o medo da morte, tristeza, impotência, angústia, raiva, culpa, insegurança, confusão, estresse, cansaço, entre outros (Brasil, 2008).

Nesse contexto, Floriano et al (2012) ressalta que assumir essa responsabilidade de forma abrupta e sem preparo, pode desencadear sobrecargas de ordem física, emocional e social. Entende-se, portanto, que um olhar holístico pode prevenir o adoecimento do cuidador, que muitas vezes se encontra em situações de grande estresse e sobrecarga no cuidado ao doente (Morton, 2007).

Assim, a escolha deste tema parte do reconhecimento da importância da equipe multiprofissional em saúde no suporte ao cuidador informal no exercício dessa ocupação, de forma que o autocuidado e suas necessidades não sejam negligenciadas, identificando a sobrecarga e seus impactos na qualidade de vida do CI. Deste modo, surgiu o questionamento: "Qual o perfil, as vivências e os tipos de sobrecarga dos cuidadores informais de pacientes oncológicos?" objetivando, portanto, descrever o estado da arte do perfil, as vivências e a natureza da sobrecarga do Cuidador Informal de pacientes oncológicos conforme a revisão de literatura.

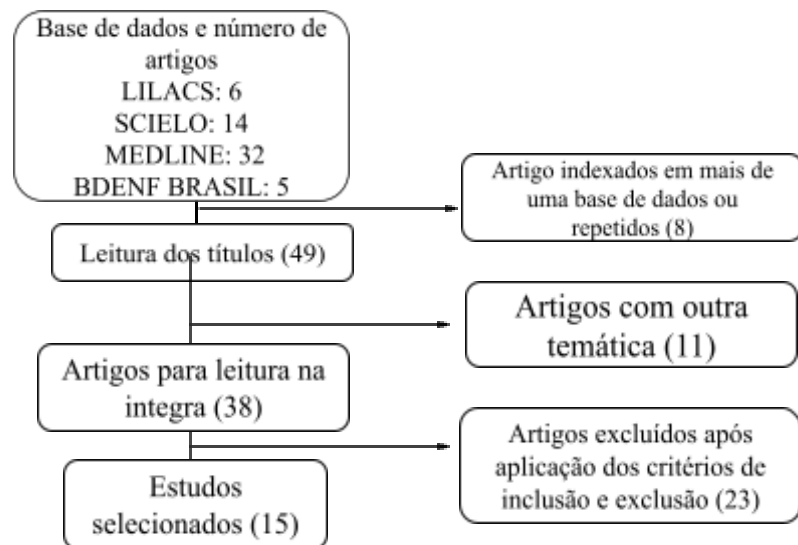
## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa e descritiva referente ao perfil, às vivências e aos tipos de sobrecarga do cuidador informal na assistência ao paciente oncológico. Este método consiste em uma revisão bibliográfica ampla, que admite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais, permitindo desta maneira que haja melhor compreensão do estudo analisado, além de propiciar uma visão consistente dos conceitos e teorias importantes para as áreas de saúde, em especial a enfermagem (Whittemore; Knafl, 2005).

Para a seleção dos artigos foram realizadas buscas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System online* (MEDLINE) e na Base de dados de Enfermagem (BDENF).

Assim, foram utilizados os descritores: “Cuidador Informal”; “Sobrecarga”; “Cuidador familiar”; “Qualidade de Vida” e “Paciente Oncológico”. Foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol, publicados no período de 2019-2024. Excluiu-se trabalhos incompletos e artigos duplicados nas bases de dados.

A sistematização da seleção das publicações está apresentada no seguinte fluxograma, com a descrição das etapas de busca e o quantitativo de publicações em cada uma das bases (Figura 1)



**Figura 1.** Fluxograma referente à seleção das publicações da revisão integrativa (Elaborado pelos autores).

Após a seleção, foi realizada a leitura e o fichamento dos artigos, utilizando-se de um quadro sinóptico para sistematizar informações. A partir da seleção dos artigos, classificou-se os níveis de evidência dos estudos incluídos com base no método de classificação de Stetler et al (1998).

Em seguida, utilizou-se do método da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (1977) para a pré-análise, exploração do material a partir da codificação dos textos e tratamento dos resultados a partir da delimitação das seguintes categorias: 1 - O Perfil e o Papel do Cuidador Informal de Pacientes Oncológicos; 2 - A Experiência de Ser Cuidador de um Familiar com Câncer; 3 - Estratégias de Enfrentamento do Cuidador Informal e 4 - Intervenções da Equipe Multiprofissional na Assistência ao Cuidador Familiar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 15 artigos selecionados para este estudo, 01 (6,66%) foi extraído do banco de

dados SciELO, 04 (26,66%) provenientes da LILACS, 09 (60%) da MEDLINE 01 (6,66%) do BDENF. Assim, predominou-se o nível 04 de evidência (86,6%): obtido em 13 estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa, seguido pelo nível 01, em 2 artigos (13,33%) de meta-análises de múltiplos estudos controlados (Quadro 1).

**Quadro 1** - Número de artigos por nível de evidência.

Nível de evidência	Número de artigos
Nível I: Evidências resultantes da meta-análise de estudos controlados	2
Nível IV: Evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa	13

Fonte: Elaborado pelos autores, fundamentado em Stetler (1998).

Em seguida, foram listadas as informações que compuseram o quadro sinóptico, conduzindo-se à extração dos dados de interesse desta revisão integrativa (Quadro 02).

**Quadro 2** - Quadro sinóptico dos artigos selecionados para a revisão integrativa (2019-2024)

Título	Autor/ Ano	Objetivo	Metodologia	Resultado	Periódico	Nível de evidência
Juntos resistimos, separados caímos: vivências de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos	Lima, et al. 2019	Descrever a experiência de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos e analisar as implicações para o cuidado de enfermagem.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.	É necessário incluir os familiares cuidadores no planejamento e promoção da assistência de enfermagem e na educação em saúde.	Rev. Fun Care online	IV
Caregiver Well-being and the Quality of Cancer Care	Litzelman 2019	Avaliar a relação entre a saúde do cuidador e a qualidade do cuidado ao paciente com câncer.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa e quantitativa	A saúde do cuidador influencia a qualidade do cuidado oferecido ao paciente com câncer.	Semin Oncol Nurs.	IV

Family Caregivers of advanced cancer patients: self-perceived competency and meaning-making	Teo, et al 2019	Examinar a relação entre o tempo gasto pelos cuidadores e os resultados psicológicos: ansiedade, depressão e estima pelo cuidado	Estudo transversal, observacional de abordagem quantitativa	Estimular o autorreconhecimento do cuidador sobre suas competências pode mitigar o risco psicológico.	BMJ Supportive & Palliative Care	IV
Determinantes sociales de salud, sobrecarga familiar y calidad de vida de cuidadores familiares de pacientes oncológicos en cuidados paliativos	Toffoletto & Reynaldos-Grandón 2019	Determinar quais fatores explicam a qualidade de vida de cuidadores familiares de pacientes com câncer.	Estudo analítico, transversal de abordagem quantitativa.	Predominou-se o sexo feminino entre os cuidadores. A qualidade de vida e saúde dos cuidadores é afetada negativamente pela sobrecarga.	Rev. Salud Pública.	IV
Social consequences of advanced cancer in patients and their informal caregivers: a qualitative study	Roij, et al 2019	Explorar as consequências sociais do câncer avançado conforme vivências dos pacientes e eus cuidadores.	Estudo exploratório de grupo focal, de abordagem quali-quantitativa	As consequências sociais do cuidado ao paciente oncológico afetaram negativamente o cuidador.	Supportive Care in Cancer	IV
Caregivers of Patients with Hematological Malignancies within Home Care: A Phenomenological Study	Capodanno, et al 2020	Explorar a experiência dos cuidadores primários de pacientes com malignidades hematológicas no cuidado domiciliar.	Estudo fenomenológico descritivo de abordagem qualitativa	É crucial considerar os cuidadores como pessoas de necessidades próprias, e não substitutos dos profissionais de saúde.	Int. J. Environ. Res. Public Health	IV
Caregiving motivations and experiences among family caregivers of patients living with advanced breast cancer in Ghana	Kusi, et al 2020	Explorar e descrever as motivações e experiências dos cuidadores familiares de pacientes com câncer de mama em estágio avançado.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	Os cuidadores familiares são os principais responsáveis pelo manejo dos sintomas relacionados ao câncer de mama avançado	PLOS ONE Journal	IV
Sobrecarga do Cuidador de Pacientes	Rocha, et al 2020	Correlacionar o impacto da sobrecarga do	Estudo quantitativo, descritivo,	A sobrecarga do cuidador diminui a qualidade de	Rev. Enf. UFPE on line	IV

Oncológicos em Cuidados Paliativos		cuidador na qualidade de vida do paciente oncológico.	observacional, transversal,	vida do paciente oncológico.		
When chemotherapy fails Emotionally charged experiences faced by family caregivers of patients with advanced cancer	Rodenbach, et al 2020	Explorar as experiências emocionais de cuidadores familiares no cuidado a pacientes com câncer em estágio avançado.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	O cuidador familiar enfrenta experiências que podem acarretar o sofrimento durante o cuidado ao paciente.	Patient Educ Couns.	IV
Psychosocial interventions for informal caregivers of people living with cancer	Treanor, et al 2020	Avaliar a eficácia das intervenções psicossociais na qualidade de vida de cuidadores informais (CI) de pacientes oncológicos	Revisão integrativa de abordagem qualitativa.	O baixo nível de evidência dos estudos dificulta a conclusão sobre a eficácia das intervenções psicossociais para os CI de pacientes oncológicos.	Cochrane Library	I
Ethical challenges in family caregivers of patients with advanced cancer – a qualitative study	Ullrich, et al 2020	Explorar os desafios éticos que surgem na experiência de cuidadores familiares de pacientes com câncer avançado	Estudo exploratório de abordagem qualitativa	Os desafios éticos adicionam complexidade à experiência dos cuidadores familiares em cuidados paliativos.	BMC Palliative Care	IV
Adopción del rol y calidad de vida de cuidadores de pacientes oncológicos en Medellín, Colombia	Hernández, et al 2021	Determinar o nível de adesão ao papel e a qualidade de vida dos cuidadores de pessoas com câncer.	Estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa	Encontrou-se níveis satisfatórios de adesão do papel e qualidade de vida dos cuidadores familiares.	Av. Enferm	IV
Assessing the burden of family caregivers of cancer patients: a cross-sectional study	Lins, et al 2022	Avaliar a sobrecarga dos cuidadores familiares de pacientes oncológicos em um hospital oncológico brasileiro.	Estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa	Verificou-se significativa redução na qualidade de vida dos cuidadores a partir da escala de Zarit.	Revistas USP	IV

Experiences and coping strategies of women caring for their husbands with cancer at the Cancer Diseases Hospital in Lusaka, Zambia: a descriptive phenomenological approach	Mbozi, et al 2023	Explorar as experiências e estratégias de enfrentamento de esposas que cuidam de maridos com câncer, atendidos no Hospital de Doenças Oncológicas em Lusaka, Zâmbia.	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa	As esposas de pessoas com câncer enfrentam desafios financeiros, emocionais e sociais. A espiritualidade e o suporte social são cruciais nesse processo.	Ecancer Medical Science	IV
Family Caregivers' Experiences of Caring for Advanced Cancer Patients	Zhu et al, 2023	Sintetizar a experiência de cuidadores familiares no cuidado de pacientes oncológicos em estágio avançado	Revisão sistemática de abordagem qualitativa usando a meta-agregação	Cuidadores familiares assumem grande responsabilidade pelo cuidado e alívio do sofrimento do paciente oncológico.	Cancer Nursing	I

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

### **Categoria 1 - O Perfil e as Responsabilidades do Cuidador Informal de Pacientes Oncológicos**

Esta categoria sintetiza o perfil predominante do CI de pacientes oncológicos e suas principais responsabilidades em sua função. Nesse ínterim, os achados convergem à uma predominância do sexo feminino entre os cuidadores (Toffoletto & Reynaldos-Grandón, 2019; Teo et al, 2019; Roij et al, 2019; Rocha et al, 2020; Kusi et al, 2020; Hernández et al, 2021), com idade superior a 40 anos (Teo et al, 2019; Roij et al, 2019; Rocha et al, 2020; Lins et al, 2022), de baixa renda e escolaridade (Toffoletto & Reynaldos-Grandón, 2019; Rocha et al, 2020; Hernández et al, 2021; Lins et al, 2022; Mbozi et al, 2023), com a maior parte dos cuidadores tendo relatado abdicar de suas vidas pessoais, do lazer e de suas carreiras profissionais para se dedicar inteiramente aos cuidados do familiar dependente funcional (Roij et al, 2019; Teo et al, 2019; Mbozi et al, 2023).

Ademais, o grau de parentesco foi predominantemente composto por filhos e cônjuges (Teo et al, 2019; Kusi et al, 2020; Hernández et al, 2021; Lins et al, 2022) e com média de horas diárias gastas no cuidado entre 13,3h e 24h (Rocha et al, 2020; Hernández et al, 2021).

No que se refere às responsabilidades assumidas pelo cuidador familiar, destaca-se sua importância na decisão das melhores opções de tratamento, na comunicação e coordenação do

cuidado com a equipe de saúde, na satisfação e adesão do paciente oncológico à terapêutica e na aquisição de hábitos saudáveis de vida, além do manejo direto no alívio dos sintomas da doença (Litzelman, 2019; Kusi et al, 2020; Zhu et al, 2022).

Ainda assim, a adoção desse papel é determinada por características particulares do CI, sendo que suas principais motivações podem variar de acordo com crenças, obrigações culturais ou senso de reciprocidade com o adoecido (Kusi et al, 2020; Hernández et al, 2021).

Dessa forma, os resultados se assemelham aos achados de Souza et al (2015) e Fernandes & Garcia (2009) tendo em vista que na dinâmica do adoecimento, a família se apresenta como a principal fonte de apoio ao paciente oncológico, sendo eleita na maioria dos casos, uma figura feminina, com idade avançada, menor escolaridade e com mais horas diárias gastas no cuidado (Diniz et al, 2018).

Nesse contexto, torna-se um imperativo do sistema de saúde considerar as particularidades do perfil do cuidador informal, a fim de projetar ações individualizadas no intuito de auxiliá-los no cuidado à pessoa com câncer, valorizando as especificidades de gênero e os riscos psicossociais determinantes da sobrecarga e do adoecimento.

## **Categoria 2 - A Experiência de Ser Cuidador de um Familiar com Câncer**

Esta categoria sintetiza as experiências, os tipos de sobrecarga e os sentimentos ambivalentes dos CI de pacientes oncológicos. Assim sendo, foram numerosos os relatos de sobrecarga de ordem física entre os cuidadores, sendo o tipo mais prevalente nos estudos de Toffoletto e Reynaldos-Grandón (2019), Rodenbach et al (2020) e Hernández et al (2021).

Outro tipo de sobrecarga observado no estudo, foi a de origem psicológica, manifestando-se através de doenças psicossomáticas, como a ansiedade e a depressão, estresse, tensão, insônia, exaustão, perda de apetite, constipação e fadiga (Litzelman, 2019; Toffoletto e Reynaldos-Grandón, 2019; Teo et al, 2020; Rocha et al, 2020; Zhu et al, 2022; Mbozi et al, 2023). Além disso, houveram relatos de prejuízos sociais ao cuidador, expressas pelo isolamento social, pela falta de apoio de outros familiares, pela pressão financeira e pela comunicação insuficiente com os profissionais de saúde (Roij, et. al, 2019; Rodenbach et al, 2020; Ullrich et al, 2020; Zhu et al, 2022; Mbozi et al, 2023).

O Cuidador informal também enfrenta desafios éticos durante o exercício do cuidado, sendo obrigado a tomar decisões difíceis sobre o tratamento do paciente oncológico, o que possibilita os sentimentos de culpa, angústia moral e medo de julgamentos (Roij, et. al, 2019; Rodenbach et al, 2020; Ullrich et al, 2020). Além disso, estes entraves éticos motivaram o CI



a abdicar de suas necessidades, tornando-o incapaz de traçar planos futuros pelo medo de desassistir o familiar adoecido (Roj, et. al, 2019; Capodanno et al, 2020; Zhu et al, 2022; Mbozi et al, 2023).

A sobrecarga emocional foi persistentemente evidenciada pelos cuidadores no relato de sentimentos de estresse emocional, impotência, tristeza, descrença, choque, frustração, sensação de desamparo, perda de identidade social, solidão, preocupação e medo da morte (Toffoletto e Reynaldos-Grandón, 2019; Roij, et. al, 2019; Lima et al, 2019; Rodenbach et al, 2020; Capodanno et al, 2020; Ullrich et al, 2020; Zhu et al, 2022; Mbozi et al, 2023).

No entanto, notou-se uma ambivalência de emoções entre os cuidadores, tendo em vista que apesar dos sintomas negativos da sobrecarga, houveram aqueles que referiram o sentimento de gratidão, de autorrealização, fortalecimento de laços familiares, bem-estar espiritual, valorização da vida e relações sociais, autocompetência, sensação de prestatividade e melhora na autoestima diante da capacidade de gerir o lar e o cuidado ao paciente oncológico (Roj, et. al, 2019; Rodenbach et al, 2020; Capodanno et al, 2020; Hernández et al, 2021; Zhu et al, 2022).

Diante disto, foi observado que o CI apresenta uma piora em sua qualidade de vida quando expostos às sobrecargas de ordem física, psicológica, emocional, financeira e social (Toffoletto e Reynaldos-Grandón, 2019; Rocha et al, 2020).

Os achados desta pesquisa vão ao encontro da descrição de Souza et al (2015) sobre a sobrecarga do CI, devendo ser entendida como um fenômeno multidimensional, de abrangência biopsicossocial e determinado pelo equilíbrio de variáveis como condições físicas, sociais, psicológicas, recursos financeiros, disponibilidade de tempo, atribuição e divisão de funções entre cuidadores.

Em elevados níveis de sobrecarga, os cuidadores enfrentam a exaustão física devido à alta demanda de cuidados (Diniz et al, 2018). Socialmente, o isolamento é uma consequência comum, pois as responsabilidades assumidas limitam as interações sociais (Gomes et al, 2023). Já emocionalmente, podem experimentar doenças psicossomáticas, intensificadas pelo medo do futuro principalmente durante a vivência do progressivo declínio funcional do doente (Mendes et. al, 2019).

Em resumo, a experiência de ser cuidador de um familiar com câncer é permeada por determinantes de sobrecarga emocional, física, social, financeira e psicológica, além de sentimentos ambivalentes e uma suscetibilidade à redução da qualidade de vida do CI. Dessa forma, é de fundamental importância considerar os riscos e vulnerabilidades dos cuidadores para que se entenda o nível de acometimento da saúde destes indivíduos.

### **Categoria 3 - Estratégias de Enfrentamento do Cuidador Informal**

Esta categoria pretende assimilar as principais estratégias adaptativas de enfrentamento da sobrecarga adotadas pelos cuidadores informais de pacientes oncológicos. Nesse sentido, a adaptabilidade dos CI foi observada positivamente na busca de uma rede de apoio na família, amigos, profissionais da saúde ou no ambiente de trabalho, a fim de mitigar o sofrimento derivado do adoecimento por câncer (Litzelman, 2019; Roij et al, 2019; Capodanno et al, 2020; Rodenbach et al, 2020; Mbozi et al, 2023).

Assim, os achados se assemelham ao que propõe literatura no que se refere aos benefícios do suporte social, como estratégia adaptativa, na saúde do CI, reduzindo a sobrecarga e o desgaste físico e psicossocial, além de permitir maior liberdade e propiciar um aumento na qualidade de vida (Anjos et al, 2015; Kobayasi et al, 2019).

A religião e espiritualidade também foram citadas pelos CI como meios de alívio do sofrimento e da sobrecarga (Lima et al, 2019; Mbozi et al, 2023), se assemelhando aos resultados encontrados por Silva et al (2018), tendo em vista a grande participação da fé e a busca por auxílio em forças transcendentes, a fim de perseverar na função de cuidado ao familiar dependente.

Além disso, outro método relatado pelos cuidadores foi o respeito à autonomia do paciente oncológico em seu tratamento, permitindo que o gerenciamento da dor, das vontades e das escolhas fosse compartilhada, o que trouxe alívio à ambos mesmo nos casos em que o desfecho do processo saúde-doença foi o óbito (Rodenbach et al, 2020; Capodanno et al, 2020).

Dessa forma, como também encontrado no Guia prático do Cuidador (2008), o respeito da autonomia do familiar adoecido é fundamental para uma boa convivência e pode ser estabelecido por meio de negociações entre quem cuida e quem é cuidado, delimitando quais escolhas podem ser tomadas pelo paciente oncológico sem que o tratamento seja prejudicado. É imprescindível valorizar os sentimentos e vontades da pessoa com câncer para produzir um relacionamento de qualidade (Brasil, 2008).

Por outro lado, referiram-se estratégias adaptativas disfuncionais entre alguns cuidadores que, tomados pela sobrecarga, se adequaram à rotina através da inclusão de hábitos como a supressão do descontentamento e do estresse ou ainda a dependência química no tabagismo e no etilismo (Zhu et al, 2022; Mbozi et al, 2023).

Nessa perspectiva, Totman et al (2015) assumem uma negatividade diante deste tipo de estratégia e denunciam a necessidade de uma abordagem psicológica feita por profissionais da psicologia que permita compreender os desafios emocionais vivenciados pelos cuidadores familiares.

Conclui-se que compreender as estratégias já adotadas pelos CI pode ser benéfico para a produção de saúde feita de forma integral e contextualizada, tendo em vista o suporte social, as crenças, a espiritualidade, hábitos e dinâmicas familiares do binômio cuidador-adoecido. Do mesmo modo, é de elevada importância ponderar a eficácia destes meios de enfrentamento diante do nível de comprometimento da qualidade de vida do cuidador, identificando potencialidades e os determinantes do adoecimento e da sobrecarga.

#### **Categoria 4 - Intervenções da Equipe Multiprofissional na Assistência ao Cuidador Familiar**

Esta categoria pretende resumir os tipos e as evidências de eficácia das intervenções da equipe multiprofissional na assistência ao cuidador familiar. À vista disso, a maioria dos estudos analisados definiram que o apoio ao CI deve ser realizado de forma precoce, multidisciplinar, individualizada, culturalmente apropriada, centralizando a abordagem na família e considerando a qualidade de vida do cuidador (Litzelman, 2019; Capodanno et al, 2020; Hernández, 2020; Kusil et al, 2020; Zhu et al, 2022).

A importância da abordagem individualizada surge a partir do reconhecimento dos cuidadores informais como um grupo heterogêneo de pessoas, com diferentes perfis, necessidades e anseios. Assim, adotar essa visão pode permitir negociações de estratégias mais condizentes com a realidade vivenciada pelo CI, respeitando sua cultura, crenças e tradições para oferecer um espaço seguro para a expressão de preocupações e emoções (Pereira, 2022).

Nesse sentido, os profissionais podem contribuir promovendo educação em saúde ao cuidador familiar usando da comunicação efetiva, valorizando seus conhecimentos, estimulando seu autocuidado e a aceitação de sua nova vida, além do suporte ético, técnico, psicossocial, espiritual e emocional (Lima et al, 2019; Litzelman, 2019; Roij et. al, 2019; Capodanno et al, 2020; Rocha et al, 2020; Rodenbach et al, 2020; Ullrich et al, 2020; Mbozi, et al, 2023).

Tais métodos foram descritos por Ramos et al (2022), em seus achados, como eficazes no apoio ao cuidador de pessoas com câncer, especialmente na capacitação para manejo dos

sintomas, cuidados físicos, incentivo ao autocuidado por meio de intervenções psicoeducacionais e estímulo à prática de atividades físicas.

Ademais, a equipe multiprofissional deve avaliar a viabilidade do início dos cuidados paliativos em tempo hábil, a fim de minimizar a sobrecarga dos cuidadores de pacientes oncológicos (Zhu et al, 2022). No entanto, para este fim, são necessárias mudanças no sistema de saúde no intuito de incluir estes indivíduos no plano de cuidados do familiar com câncer (Litzelman, 2019).

Dessa forma, os achados de Figueiredo, Dias e Oliveira (2014) validam os benefícios de tais intervenções tendo em vista que os cuidadores, quando integrados no serviço de saúde, assumem maior familiaridade com o quadro clínico do paciente, recebem orientações quanto ao manejo do cuidado e se sentem mais seguros para dar continuidade aos cuidados, o que reduz significativamente os ansiosos, as inseguranças e o estresse do CI.

Destarte, o atual panorama das intervenções da equipe multiprofissional realizadas na assistência ao cuidador familiar revela o predomínio do apoio prático em detrimento do apoio emocional (Roij et. al, 2019). Além disso, as ações de alívio da sobrecarga psicológica foram majoritariamente desenvolvidas através da psicoeducação (Treanor et al, 2020).

Assim, embora reconhecida a importância do apoio psicossocial e emocional aos cuidadores, poucos são os estudos que propõem meios de implementá-la, bem como bibliografias que discutem a capacitação da equipe de saúde na assistência voltada aos núcleos familiares do paciente oncológico e de seu cuidador (Ramos et al, 2022).

Em contrapartida, Treanor et al (2020) encontraram baixo nível de evidência sobre a eficácia da psicoeducação, o que evidencia a necessidade de novos estudos que avaliem as melhores intervenções para reduzir a sobrecarga do cuidador de pacientes oncológicos, além de pesquisas que abordem a relação custo-eficácia dessas atividades.

No mesmo sentido, essa escassez é reafirmada por Ramos et al (2022), uma vez que se defrontaram à mesma problemática e identificaram a necessidade de novas bibliografias cujo propósito seja validar a eficácia das atuais estratégias de apoio ao cuidador familiar de pacientes oncológicos, comprovando, ou não, o impacto na qualidade de vida destes indivíduos.

Em síntese, as intervenções da equipe multiprofissional na assistência ao cuidador familiar de pacientes oncológicos devem ser produzidas em tempo hábil, de forma individualizada, integralizada e multidisciplinar. Infelizmente, faz-se necessário novos estudos que discutam a viabilidade dessas intervenções, considerando seu custo e eficácia. Também é fundamental produzir mudanças no atual modelo do sistema de saúde, a fim de reconhecer o

cuidador em oncologia como indivíduo suscetível ao adoecimento e à sobrecarga, ao invés de considerá-lo como coadjuvante no processo saúde-doença da pessoa assistida por ele.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados desta revisão integrativa foi possível observar que o perfil, as vivências e a natureza de sobrecarga do Cuidador Informal de Pacientes Oncológicos são variadas, o que requer atenção especial da equipe multiprofissional em saúde para promover uma assistência integral, individualizada e centrada no núcleo familiar.

Nesse contexto, este estudo reforça a necessidade de ampliar a atenção dada aos cuidadores informais de pessoas com câncer a partir de intervenções planejadas e baseadas em evidências. No entanto, embora o objetivo tenha sido atingido, evidenciou-se uma quantidade pequena de estudos que abordam este tema nas bases de dados selecionadas, especialmente na literatura nacional, além de um predomínio do nível IV de evidência. Este panorama pode ser justificado pelo cuidador familiar ainda não ser reconhecido pelo sistema de saúde como parte fundamental do plano de cuidados à pessoa com câncer.

Por fim, com base nos achados desta pesquisa, faz-se necessário o incentivo ao estudo sobre essa temática no Brasil, apontando para a necessidade de investigações experimentais e longitudinais que aprofundem a compreensão da eficácia das intervenções destinadas ao cuidador, a fim de proporcionar um aumento na qualidade de vida e diminuição da sobrecarga.

Ademais, espera-se que os resultados desta revisão propiciem visibilidade à problemática a fim de que se reconheça o CI como peça-chave no tratamento oncológico para minimizar os impactos negativos da sobrecarga e melhorar a qualidade de vida destes indivíduos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANJOS, K.F., BOERY, R.N.S.O., PEREIRA, R., et al. **Association between social support and quality of life of relative caregivers of elderly dependents.** *Ciência saúde coletiva*. 2015;

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977;

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia prático do cuidador.** Brasília, 2008;

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de assistência domiciliar na atenção primária à saúde.** Porto Alegre - RS. Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, 2003.

- CAPODANNO I., ROCCHI M., PRANDI R., et al. **Caregivers of patients with hematological malignancies within home care: a phenomenological study.** Int J Environ Res Public Health. 2020;
- DINIZ, M.A.A, MELO, B.R.S, NERI, K.H et al. **Estudo comparativo entre cuidadores formais e informais de idosos.** Rev. Ciência e saúde Coletiva. 2018;
- FERNANDES M.G.M, GARCIA, T.R. **Determinantes da tensão do cuidador familiar de idosos dependentes.** Rev Bras Enferm. 2009;
- FIGUEIREDO, V., DIAS, M.O; OLIVEIRA, A. **Influência do Cuidador Informal na Reabilitação do Doente, no Contexto dos Cuidados Continuados.** Revista Gestão e Desenvolvimento. Portugal, 2014.
- FLORIANO, L.A. AZEVEDO, R.C.S. REINERS, A.A.O. SUDRÉ, M.R.S. **Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente em domicílio, no contexto da Estratégia de Saúde da Família.** Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis, 2012;
- GOMES, A., PAULA JÚNIOR, D., PAULA, M. et al. **Ser cuidador formal e familiar idoso: uma análise da psicologia.** Rev. Psicologia, saúde & doenças, v. 24, n° 1, 2023;
- HERNÁNDEZ, H.E., ZAPATA, C.P.M., ARIAS-ROJAS, M. **Adopción del rol y calidad de vida de cuidadores de pacientes oncológicos en Medellín, Colombia.** Av Enferm. 2021;
- KOBAYASI, D.Y., et al . **Sobrecarga, rede de apoio social e estresse emocional do cuidador do idoso.** av.enferm., Bogotá , 2019;
- KUSI, G., MENSAH A.B., MENSAH, K.B., et al. **Caregiving motivations and experiences among family caregivers of patients living with advanced breast cancer in Ghana.** PLoS One. 2020;
- LIMA, L.E.S, SANTANA, M.E., CORRÊA JÚNIOR, A.J.S., VASCONCELOS, E.V. **Juntos resistimos, separados caímos: vivências de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos.** Rev Fun Care Online. 2019;
- LINS, A.L.R., MENDONÇA, E.T, MOREIRA, T.R , et al. **Assessing the burden of family caregivers of cancer patients: a cross-sectional study.** 2022;
- LITZELMAN K. **Caregiver well-being and the quality of cancer care.** Semin Oncol Nurs. 2019;
- MAIA, FRANCISCO EUDISON DA SILVA; MAIA, FRANCISCA ERICA DA SILVA. **A família frente aos aspectos do câncer.** Revista de Atenção à Saúde, v. 14, n. 50, 2016;
- MBOZI, P. , MUKWATO, P.K., KALUSOPA, V.M, SIMOONGA, C. **Experiences and coping strategies of women caring for their husbands with cancer at the Cancer Diseases Hospital in Lusaka, Zambia: a descriptive phenomenological approach.** Ecancer Medical Science. 2023;
- MENDES, P.N. et al. **Sobrecargas física, emocional e social dos cuidadores informais de idosos.** 2019;
- MORTON, P. G. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007;
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde.** Geneva: OMS; 2015;
- PEREIRA, S.H. **Intervenções de enfermagem de ajuda na sobrecarga do cuidador informal que cuida da pessoa idosa no domicílio.** Lisboa, 2022.

- RAMOS, D.H.S., MENDONÇA, E.T; PEDRETTI, P.A.H et al. **Estratégias de apoio ao cuidador de pessoas com câncer: revisão integrativa.** Rev Med. São Paulo. 2022;
- ROCHA, E.M et. al. **Sobrecarga do cuidador de pacientes oncológicos em cuidados paliativos.** Rev. Enfermagem UFPE. 2020;
- RODENBACH, R.A, NORTON S.A, WITTINK M.N, et al. **When chemotherapy fails: emotionally charged experiences faced by family caregivers of patients with advanced cancer.** Patient Educ Couns. 2019;
- ROIJ J.V, LINDA B., SOUD, M. Y., POLL-FRANSE, L. V. et al. **Social consequences of advanced cancer in patients and their informal caregivers: a qualitative study.** Supportive Care in Cancer. 2019;
- SIHOMBING, Y., WALUYO A, YONA S. **The experience of caring for an advanced lung cancer spouse: vulnerable journey of caregiving.** Enferm Clin. 2019;
- SILVA, M.C.M., MOREIRA-ALMEIDA, A., CASTRO, E.A.B. **Elderly caring for the elderly: spirituality as tensions relief.** Rev Bras Enferm. 2018;
- SOUZA L.R, HANUS J.S, DELALIBERA L.B., et al. **Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica.** Cad. saúde colet. 2015;
- STETLER, C.B., MORSI D., RUCHKI, S. et al. **Utilization-focused integrative reviews in a nursing service.** Appl Nurs Res. 1998;
- TEO, I. BAID D, OZDEMIR, S., et al. **Family caregivers of advanced cancer patients: self-perceived competency and meaning-making.** BMJ Support Palliat Care. 2020;
- TOFFOLETTO, M.A, REYNALDOS-GRANDÓN, K.L. **Determinantes sociales de salud, sobrecarga familiar y calidad de vida de cuidadores familiares de pacientes oncológicos en cuidados paliativos.** Rev. Salud Pública. 2019;
- TOTMAN J, PISTRANG, N., SMITH, S., HENNESSEY, S., MARTIN, J. **'Você só tem uma chance de acertar': um estudo qualitativo das experiências de parentes de cuidar em casa de um membro da família com câncer terminal.** Palliat Med. 2015;
- TREANOR C. SANTIN, O., PRUE G., et al. **Psychosocial interventions for informal caregivers of people living with cancer.** Cochrane Database Syst Rev. 2019;
- ULLRICH A., THEOCHARI M., BERGELT C., et al. **Ethical challenges in family caregivers of patients with advanced cancer—a qualitative study.** BMC Palliat Care. 2020;
- WHITTEMORE, R., KNAFL K. **The integrative review: updated methodology.** J Adv Nurs. 2005;
- ZHU, Y. PEI, X., CHEN, X., LI, T. **Family Caregivers' Experiences of Caring for Advanced Cancer Patients.** Cancer Nursing, v. 46, 2023.